



Talita Annunziato Rodrigues
talita.rodrigues7@fatec.sp.gov.br

Língua inglesa em contexto

A internacionalização das Instituições de Ensino Superior tem sido um tema amplamente discutido (Miranda; Stallivieri, 2017), de forma especial no contexto do ensino profissional tecnológico. Programas de incentivo à Internacionalização em Casa, como os Projetos Colaborativos Internacionais da Unidade do Ensino Superior (PCIs/Cesu) do Centro Paula Souza, desenvolvidos nas diversas Faculdades de Tecnologia (Fatecs), oferecem aos alunos e professores oportunidades de participar ativamente de um universo profissional, globalizado, multilíngue, digital, competitivo e culturalmente diverso (Succi Junior, 2020, p.127).

Na Jornada dos PCIs, em dezembro de 2024, foi compartilhada a experiência sobre um PCI/Cesu – internacionalmente conhecido como COIL – realizado entre a Fatec Indaiatuba e a University of Minnesota Crookston, entre os meses de agosto e outubro do mesmo ano.

A proposta do PCI/Cesu foi centrada no tema Marketing Intercultural: Considerações na Abordagem de um Mercado Estrangeiro e contou com a participação dos alunos do quinto semestre do curso de Comércio Exterior da Fatec Indaiatuba e de alunos do curso de Comportamento do Consumidor da UMC. Ao longo do projeto, diversas ações tiveram como propósito não apenas preparar os participantes para os encontros virtuais com os alunos estrangeiros, mas também incentivar a reflexão e coletar suas percepções sobre sua participação, por meio da elaboração de reports no início e no encerramento das atividades.

Um ponto importante para o sucesso do PCI é o apoio da equipe gestora. Destaca-se o incentivo da direção e, em especial, da coordenação do curso de Comércio Exterior, que estimula a realização de PCIs e seu amadurecimento ao longo de várias edições com diferentes instituições estrangeiras.

continuação

Como característica específica de programas como esse, a abordagem foca no processo colaborativo entre professores e alunos e tenta envolver os participantes em todos os níveis dentro de ambientes institucionais (Hildeblando Jr.; Finardi, 2018, p.22).

A Fatec Indaiatuba buscou fornecer aos participantes uma experiência de aprendizado intercultural, bem como a oportunidade de desenvolver suas habilidades de colaboração e comunicação, focando em uma abordagem que favorecesse a abertura estratégica para pensar enquanto se aprendiam conteúdos relevantes e se expandia a compreensão cultural geral e tecnológica (Almeida Filho, 2008, p. 7). Para isso, as aulas da disciplina de língua inglesa se voltaram à preparação das atividades e à condução do PCI/Cesu com University of Minnesota Crookston. Ao todo, foram realizados três encontros virtuais síncronos, sendo o primeiro para a apresentação pessoal e os demais para a realização de entrevistas entre os alunos das duas instituições.

Para a elaboração das questões, envolvidos em uma integração de disciplinas, os discentes tiveram que mobilizar conhecimentos tanto as estruturas da língua quanto de áreas específicas que fazem parte da matriz curricular do curso de Comércio Exterior, como por exemplo, marketing e negócios internacionais.

As perguntas elaboradas permitiram a coleta de informações sobre o mercado e o consumidor norte-americano, como hábitos e necessidades, espaço para o produto específico e concorrentes. Portanto, faz-se necessária a colaboração de docentes das disciplinas profissionais para atender aos objetivos de aprendizagem do PCI/Cesu.

Ao fim das entrevistas e da coleta de dados para os PCIs, os alunos realizaram uma apresentação final, expondo os resultados obtidos com a pesquisa e as propostas de adaptação de produtos brasileiros para o mercado norte-americano. Dentre os 23 *reports* fornecidos pelos fatecanos, destacam-se como positivos: o aspecto colaborativo do trabalho em equipe; conhecer pessoas novas e de diferentes culturas, fazer novas amizades; a cooperação dos colegas nas entrevistas, em relação à língua; realizar as entrevistas; o fato de ser um estudo prático, relacionado ao mundo *business*.



continuação

O ensino da língua estrangeira representou papel-chave, ao incorporar de forma prática, atividades de aprendizagem que estimulam o pensamento crítico dos alunos em contextos reais, como interações interculturais e reflexão. A mobilização das competências socioemocionais e interpessoais também se mostrou indispensável nesse processo. Notou-se, de forma geral, uma postura positiva por parte dos discentes e um alto nível de engajamento. Mesmo apresentando insegurança com relação ao domínio da língua, fator apontado como uma das grandes preocupações por parte dos alunos, e com as diferenças culturais que emergiram ao longo das interações, o feedback fornecido demonstrou que o alinhamento e a comunicação entre os docentes das instituições envolvidas e a clareza no objetivo da proposta e das expectativas foram elementos importantes para um bom andamento do trabalho. Tendo em vista tais fatores, acredita-se que a participação da Fatec Indaiatuba em PCIs como esse contribuiu, não apenas para a formação dos envolvidos, permitindo-lhes uma visão de mundo mais ampla e global, mas também para seu desenvolvimento enquanto cidadãos, fornecendo-lhes ferramentas para a compreensão e o questionamento das diversas realidades nas quais estão inseridos.

Referências

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Aprendizagem e Ensino de Línguas em Contextos Tecnológicos. **Revista Reverte**. Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Fatec Indaiatuba, Indaiatuba, v. 6, p.1-7, 2008.

HILDEBLANDO Jr., C. A.; FINARDI, K. R. Internationalization and Virtual Collaboration: Insights from COIL Experiences. **Ensino em Foco**, Espírito Santo, v.1, n.2, p. 19-33, 2018.

MIRANDA, J. A. A.; STALLIVIERI. Para uma política pública de internacionalização para o ensino superior no Brasil. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 03, p. 589-613, nov. 2017.

SUCCI JUNIOR, O. Projetos Colaborativos Internacionais na Unidade do Ensino Superior de Graduação: a evolução dos intercâmbios virtuais no Centro Paula Souza. **REGIT Fatec Itaquaquecetuba**, Itaquaquecetuba, v. 14, n. 2, p.126-140, jul/dez 2020.